

024

DINÂMICA POPULACIONAL DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS E PULMONARES DE OVINOS NO MUNICÍPIO DE GLORINHA - RS. *Tiago Pinheiro Brilhante; Marlise Germer; Paulo Sant'Anna Alves; Eduardo Sisson de Castro; Luiz Rogério Gomes; Mary Jane Tweedie de Mattos-Gomes* (Setor de Helminthoses, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A ovinocultura no estado do RS tem como um dos obstáculos as parasitoses gastrintestinais e pulmonares que muitas vezes podem levar ao óbito dos animais. O projeto vem sendo desenvolvido desde abril de 1997 em propriedades do município de Glorinha, destinados à criação de ovinos e bovinos, com o objetivo de verificar o nível de verminose naquele município. Inicialmente, aplicou-se um questionário a fim de verificar o nível de conhecimento dos criadores a respeito da verminose ovina e como ela era controlada. Paralelamente, foram colhidas amostras fecais de ovelhas de cria e cordeiros. Após a colheita, identificação e refrigeração das amostras fecais, foram processadas no Setor de Helminthoses da FAVET-UFRGS, pelos métodos de Gordon & Whitlock, Roberts & O'Sullivan, Baermann, Girão & Ueno. Até o momento, observou-se que 100% das propriedades apresentavam verminose gastrointestinal e 25%, verminose pulmonar. Não foi detectado ovos de *Fasciola* spp. em nenhuma delas. O mês em que ocorreu maior número médio de ovos de *Strongyloidea* foi agosto. Os gêneros mais prevalentes foram *Haemonchus* e *Ostertagia*. Em relação à verminose pulmonar, verificou-se apenas ocorrência de *Dictyocaulus* spp.